



## **Restauração através de Sistemas Agroflorestais: um ‘novo’ paradigma de desenvolvimento na Amazônia brasileira.<sup>1</sup>**

Na Amazônia brasileira, 20% da cobertura florestal original foi desmatada (80,3 milhões de hectares) e uma superfície similar de florestas sofreu degradação por fogo e extração de madeira. Ao mesmo tempo, os quase 28 milhões de habitantes da região estão entre os mais socialmente vulneráveis no Brasil, e sua situação se agravou durante a pandemia de COVID-19.

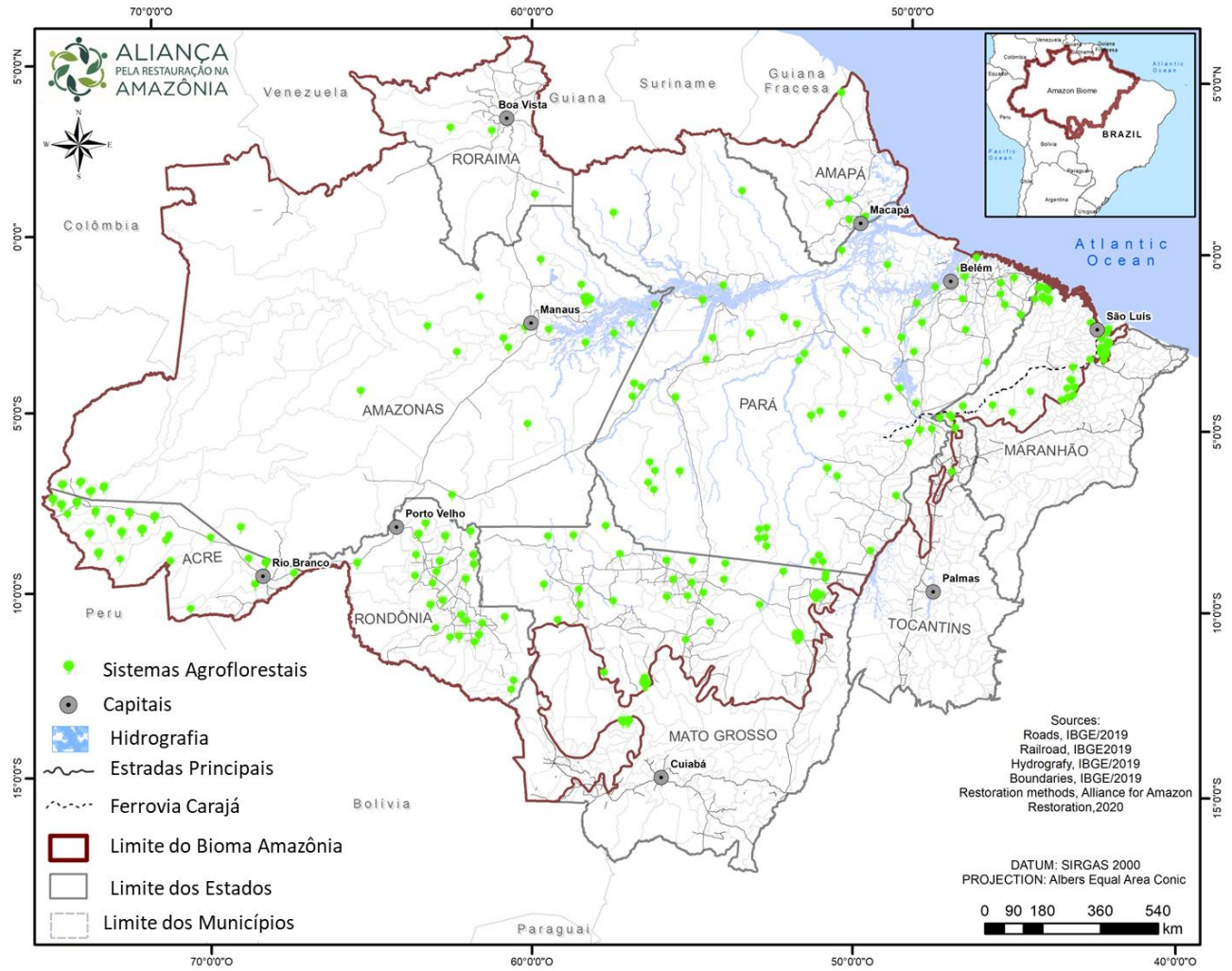
A Aliança pela Restauração na Amazônia (Aliança) é uma coalizão interinstitucional e multissetorial criada em 2017 com o objetivo de promover, qualificar e ampliar a escala da restauração da paisagem florestal. Dentre os diferentes métodos de restauração, os Sistemas Agroflorestais (SAFs) se destacam como uma excelente estratégia para integrar produção, conservação e restauração. De fato, SAFs altamente diversificados foram a base de subsistência para sociedades pré-colombianas há milhares de anos na Amazônia. Os SAFs podem ser usados para atender às obrigações legais de regularização ambiental através de diferentes modelos e arranjos que adaptáveis a variadas escalas e interesses.

Em 2020, a Aliança realizou um levantamento sistemático por meio de coleta de dados primários e secundários e identificou 1.643 iniciativas de restauração com SAFs na Amazônia (Figura 1), abrangendo 15.554 hectares (média de 9,47 ha  $\pm$  40,79), a maioria liderada pela sociedade civil (74% da área). Importante ressaltar que esta pesquisa não capturou todos os SAFs da região, pois a maioria das populações rurais possuem quintais agroflorestais de subsistência.

O uso de culturas agrícolas e de ciclo curto pode contribuir para a segurança alimentar e geração de renda nos primeiros anos de restauração, além de cobrir parte dos custos. Arranjos produtivos escaláveis devem considerar a seleção de espécies com base em critérios socioambientais e econômicos, conexões com outros elos das cadeias de valor, instalações para o processamento agroindustrial e canais de comercialização. Inúmeros casos de sucesso mostram como a restauração por meio dos Sistemas Agroflorestais pode gerar empregos, renda e segurança alimentar, entre outros benefícios diretos e indiretos, incluindo serviços ecossistêmicos essenciais.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no [5º Congresso Mundial de Sistemas Agroflorestais](#), em julho de 2022. Autores: Danielle Celentano (consultora), Miguel Moraes (CI-Brasil), Joice Ferreira (Embrapa Amazônia Oriental), Andréia Pinto (Imazon), Rodrigo Freire (TNC- Brasil), ThaisMaier (TNC-Brasil), Livia Rangel (UFRA), Andrew Miccolis (ICRAF).



**Figura 1.** iniciativas de restauração com Sistemas agroflorestais (SAFs) na Amazônia.